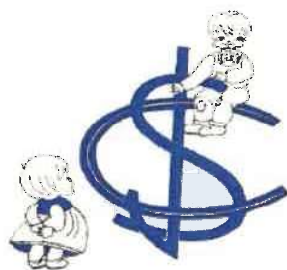


ABRIGO DO MENINO JESUS

7
P



2025 RELATÓRIO E CONTAS

NIPC: 500 886 296

Demonstrações Financeiras

I. Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2025	31 Dez 2024	Variância
<u>ATIVO</u>				
<u>Ativo</u>				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		164 515,39	122 818,53	33,95%
Investimentos financeiros		972,75	972,75	0,00%
		165 488,14	123 791,28	33,68%
Ativo corrente				
Inventários		3 717,13	3 702,33	0,40%
Clientes		15 707,71	11 144,80	40,94%
Outras contas a receber		14 611,75	0,00	0,00%
Outros ativos financeiros		101 342,29	101 342,29	0,00%
Caixa e depósitos bancários		800 394,62	615 750,35	29,99%
		935 773,50	731 939,77	27,85%
Total do Ativo		1 101 261,64	855 731,05	28,69%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
<u>Fundos Patrimoniais</u>				
Fundos		8 329,14	8 329,14	0,00%
Resultados transitados		767 348,10	593 781,98	29,23%
Resultado líquido do período		230 616,12	173 566,12	32,87%
Total dos fundos patrimoniais		1 006 293,36	775 677,24	29,73%
<u>Passivo</u>				
Passivo não corrente				
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente				
Fornecedores		1 731,62	4 198,25	-58,75%
Estado e outros entes públicos		12 075,00	11 586,05	4,22%
Diferimentos		4 374,09	2 664,60	64,16%
Outras contas a pagar		76 787,57	61 604,91	24,65%
		94 968,28	80 053,81	18,63%
Total do Passivo		94 968,28	80 053,81	18,63%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 101 261,64	855 731,05	28,69%

ii. Demonstração dos resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		817 229,94	97 228,35	740,53%
Subsídios, doações e legados à exploração		51 707,50	567 152,60	-90,88%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-64 858,70	-33 841,36	-91,66%
Fornecimentos e serviços externos		-80 913,93	-57 944,51	-39,64%
Gastos com o pessoal		-478 336,46	-384 969,54	-24,25%
Outros rendimentos e ganhos		11 175,66	2 411,19	363,49%
Outros gastos e perdas		-790,00	-5 133,23	84,61%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		255 214,01	184 903,50	38,03%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-25 347,89	-11 826,06	-114,34%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		229 866,12	173 077,44	32,81%
Juros e rendimentos similares obtidos		750,00	488,68	53,47%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		230 616,12	173 566,12	32,87%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		230 616,12	173 566,12	32,87%

III. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2025	2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto	-			
Recebimentos de clientes e utentes		133 787,72	95 757,07	39,72%
Pagamentos a fornecedores		-104 608,51	-39 069,26	-167,75%
Pagamentos ao pessoal		-312 317,71	-252 149,25	-23,86%
Caixa gerada pelas operações		-283 138,50	-195 461,44	-44,86%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		433 895,85	390 534,54	11,10%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		150 757,35	195 073,10	-22,72%
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-			
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-16 863,08	-42 590,60	60,41%
Outros ativos		0,00	0,00	100,00%
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros		50 000,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		750,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		33 886,92	-42 590,60	117,60%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		184 644,27	152 482,50	7 337,84%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		615 750,35	613 267,85	32,91%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		800 394,62	615 750,35	71,85%

Demonstração de Alterações de Capital Próprio

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		8 329,14	0,00	0,00	591 348,93		602 111,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							173 566,12
RESULTADO EXTENSIVO							173 566,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024		8 329,14	0,00	0,00	593 781,98		775 677,24

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		8 329,14	0,00	0,00	593 781,98	173 566,12	775 677,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						230 616,12	230 616,12
RESULTADO EXTENSIVO						230 616,12	230 616,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025		8 329,14	0,00	0,00	767 348,10	230 616,12	1 006 293,36

IV. Demonstração de Resultado por funções

Creche

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024	Variância
Vendas e serviços prestados		474 934,45	22 347,79	2 025,20%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-266 316,19	-190 748,36	-39,62%
Resultado bruto		208 618,26	-168 400,57	223,88%
Outros Rendimentos		22 598,79	406 588,20	-94,44%
Gastos de distribuição		-141,43	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-46 084,81	-26 940,25	-71,06%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-366,00	-2 449,31	85,06%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		184 624,81	208 798,07	-11,58%
Gastos de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		184 624,81	208 798,07	-11,58%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		184 624,81	208 798,07	-11,58%

Pré-Escolar

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		342 295,49	74 880,56	357,12%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-278 889,06	-228 767,54	-21,91%
Resultado bruto		63 406,43	-153 886,98	141,20%
Outros Rendimentos		41 034,37	161 923,28	-74,66%
Gastos de distribuição		-112,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-57 154,99	-42 125,32	-35,68%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-424,00	-2 683,92	84,20%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46 749,81	-36 772,94	227,13%
Gastos de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		46 749,81	-36 772,94	227,13%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		46 749,81	-36 772,94	227,13%

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Abrigo do Menino Jesus

1.2. Sede: Rua de S. José, N.º 12

2350-525 TORRES NOVAS

N.I.P.C. 500886296

1.3. Natureza da atividade:

O Abrigo do Menino Jesus, é uma entidade, criada com a natureza de Instituição Particular de Solidariedade Social, a qual não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, sendo o objeto principal da sua constituição a ação social para a Infância e Juventude.

A instituição direcionou a sua atividade para as respostas sociais de Creche e Jardim de Infância.

1.4. Denominação e sede social da entidade-mãe imediata:

Província Portuguesa da Congregação de S. José de Cluny

Av. Beato Nuno, 272

Cova da Iria

2495-401 Fátima

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Identificação do referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) aprovadas DL. n.º 98/2015 de 02/06.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras (Portaria n.º 220/2015 de 24/07), o Código de Contas (Portaria n.º 220/2015 de 24/07) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) (Aviso n.º 8259/2015).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adotadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);

- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e respetivas Interpretações (SIC e IFRIC);

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização contabilística para as ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

No decurso do exercício em análise procedeu-se ao registo da informação em conformidade com a NCRF-ESNL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, isto é, as demonstrações financeiras de 2025 foram apresentadas de acordo com a norma supra referida.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a. Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras da Instituição, foram preparadas de acordo com a NCRF-ESNL, que a seguir se identificam:

Continuidade:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Regime do acréscimo:

As transações encontram-se contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas de «Outras Contas a Receber e a Pagar» e «Diferimentos».

Consistência:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes com o relatado no exercício económico anterior, quer ao nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela natureza da sua materialidade. A materialidade depende da quantificação, omissão ou erro. A informação é materialmente relevante, se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

Compensação:

É importante que os ativos e passivos sejam relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, não devendo ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A elaboração das Demonstrações Financeiras deve respeitar o princípio da continuidade e consistência ao longo do tempo. A alteração das políticas contabilísticas utilizadas, origina que as quantias comparativas devam ser reclassificadas de acordo com a sua natureza e que seja divulgado a razão da sua reclassificação.

Acontecimentos subsequentes:

Os acontecimentos subsequentes após a data de balanço, que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, são divulgados nas demonstrações financeiras, se considerados materiais.

i. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos Fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com exceção de alguns imóveis, conforme descrito na nota 4.1. deste Anexo. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, assim como quaisquer outros custos associados à compra do ativo.

As depreciações são calculadas, considerando a data de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Cientes e outras contas a receber



Os clientes e outras contas a receber está mensurado pelo método do custo estando deduzidas no Balanço de eventuais perdas por Imparidade. As dívidas dos clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que a Instituição não aplica juros de mora.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado regulamentado, são mensurados pelo justo valor, sendo as variações destes, reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros, encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos Obtidos

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

b. Outras políticas contabilísticas

Não foram utilizadas outras políticas contabilísticas na preparação das demonstrações financeiras, diferentes das estabelecidas pelas NCRF-ESNL.

c. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d. Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos a períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas



demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e registos de imparidade dos ativos.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram qualquer alteração de estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não existem quaisquer erros materialmente relevantes de períodos anteriores, com impacto nas demonstrações financeiras do período.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

4.2. Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

4.3. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equip. transporte	Equip. admin.	Ativos biológicos	Outros activos fixos tangíveis
		Terrenos	Edifícios					
Vidas úteis	---	---	10-20 anos	3 - 8 anos	---	3 - 8 anos	---	4 - 8 anos
Taxas de depreciação	0%	0%	10,00% - 5,00%	33,33% - 12,50%	---	33,33% - 12,50%	---	25,00% - 12,5%
Métodos de depreciação	---	---	Método linha reta	Método linha reta	---	Método linha reta	---	Método linha reta

Quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período

A quantia escriturada, depreciações acumuladas, aquisições e demais acontecimentos ocorridos nos anos de 2025 e 2024 (comparativo) estão refletidos no seguinte quadro:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
.: Custo						
Terrenos e recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edif. outras construções	253 195,08	29 762,30	0,00	0,00	0,00	282 957,38
Equipamento básico	84 020,47	6 580,75	0,00	0,00	0,00	90 601,22
Equip.de transporte	15 219,57	0,00	0,00	0,00	0,00	15 219,57
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. administrativo	63 132,53	0,00	0,00	-117,53	0,00	63 015,00
Outros ativos fixos	5 841,66	26 876,90	0,00	0,00	0,00	32 718,56
Total:	421 409,31	63 219,95	0,00	-117,53	0,00	484 511,73
.: Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edif. Outras construções	125 427,57	11 884,56	0,00	0,00	0,00	137 312,13
Equipamento básico	64 907,68	4 908,58	0,00	0,00	0,00	69 887,76
Equip de transporte	15 219,57	0,00	0,00	0,00	0,00	15 219,57
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip administrativo	61 165,50	117,53	0,00	0,00	0,00	61 283,03
Outros ativos fixos	13 104,35	4 540,92	0,00	0,00	0,00	17 645,27

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
.: Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	223 192,92	30 002,16	0,00	0,00	0,00	253 195,08
Equipamento básico	67 502,18	16 518,29	0,00	0,00	0,00	84 020,47
Equipamento de transporte	15 219,57	0,00	0,00	0,00	0,00	15 219,57
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	63 250,06	0,00	-117,53	0,00	0,00	63 132,53
Outros ativos fixos tangíveis	5 841,66	0,00	0,00	0,00	0,00	5 841,66
Total:	375 006,39	46 520,45	-117,53	0,00	0,00	421 409,31
.: Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	117 663,82	5 749,83	0,00	0,00	0,00	111 913,99
Equipamento básico	61 024,40	758,50	8 203,80	0,00	0,00	59 894,17
Equipamento de transporte	15 219,57	0,00	0,00	0,00	0,00	15 219,57
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	61 283,03	0,00	0,00	0,00	0,00	61 165,50
Outros ativos fixos tangíveis	13 042,85	0,00	0,00	0,00	0,00	12 981,35
Total:	268 116,14	6 508,33	8 203,80	0,00	0,00	261 174,58

a. Outras informações

A Entidade não apresenta à data de 31 de Dezembro de N, quaisquer restrições de titularidade de ativos, nem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. Também não apresenta quaisquer compromissos contratuais assumidos para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Não existem atualmente, itens do ativo fixo tangíveis valorizados por reavaliações efetuadas.

A Entidade não possui bens que possam ser classificados como bens do património histórico, artístico e cultural.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A Entidade não possui ativos intangíveis.

6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Entidade não suportou custos desta natureza nos períodos de N e N-1.

7. INVENTÁRIOS

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

7.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de "Inventário" apresentava os seguintes valores:

Movimentos	2024		2025	
	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	711,50	235,12	3 396,93	305,40
Compras	5 155,56	21 007,93	5 644,83	29 163,59
Auto Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularização de Existências	0,00	10 433,58	0,00	30 065,08
Existências Finais	3 396,93	305,40	3 331,57	385,56
Custo do Exercício	2 470,13	31 371,23	5 710,19	59 148,51

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Rúbrica de Investimentos financeiros inclui os ativos financeiros que a instituição detém em carteira a 31 de Dezembro de 2025.

Procedeu-se ao resgate do valor investido em Caixa Gest. Os investimentos financeiros são agora e apenas os fundos de compensação do trabalho.

Descrição	2025	2024
Investimentos noutras empresas		
Ativos Financeiros - Caixa Gest	0,00	0,00
Fundos de compensação	972.75	972.75
Perdas por imparidade Acumulada	0,00	0,00
	972.75	972.75

9. RENDIMENTOS E GASTOS

9.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito, proveniente das prestações de serviços efetuadas pela Entidade, é contabilisticamente reconhecido, pelo valor a receber dos clientes, à data da prestação do serviço.

9.2. Quantia significativa de rédito reconhecida durante o período

À data do balanço, o valor do rédito era composto pelos valores, provenientes das seguintes rubricas

Descrição	2025			2024		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Vendas	6 705,50	0,82%	31,04%	5 117,00	5,26%	173,27%
Prestação de Serviços	810 524,44	99,09%	779,94%	92 111,35	94,72%	14,97%
Quotas de Utilizadores	810 524,44	99,09%	779,94%	92 111,35	94,72%	14,97%
Juros	750,00	0,09%	3 486,80%	20,91	0,02%	-97,62%

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Não foram registadas pela Entidade provisões, passivos contingentes ou ativos contingentes durante o exercício económico de N e N-1.

11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS

Os subsídios do Governo destinados ao financiamento da atividade encontram-se registados como rendimentos operacionais pelo valor nominal das verbas atribuídas e reconhecidos de acordo com o ano civil a que respeitam.

Deste modo, as verbas atribuídas pelo Estado destinadas ao financiamento da atividade, subdividiram-se, para os anos N e N-1, do seguinte modo:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
ISS -	0,00	549 790,30
Outros – ISS – Medidas Apoio (Covid19)	0,00	0,00
Apoios do Governo		
IEFP	5 116,92	695,72
Doações e heranças	46 590,58	16 666,58
	51 707,5	567 152,60

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

12.1. Bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

- Clientes e utentes
- Fornecedores
- Outras dívidas a receber
- Outras dívidas a pagar
- Financiamentos obtidos

12.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período dos fundos patrimoniais

A composição desta rubrica no final do exercício económico de N era a seguinte:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	8 329,14	0,00	0,00	8 329,14
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	593 781,98	173 566,12	0,00	767 348,10
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	173 566,12	230 616,12	173 566,12	230 616,12
	775 677,24	0,00	0,00	1 006 293,36

13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados, incluem remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios inerentes à cessação de emprego, resultantes do regime jurídico do fundo de compensação do trabalho (FCT), do mecanismo equivalente (ME) e do fundo de garantia de compensação do trabalho (FGCT) encontram-se reconhecidos de acordo com o estipulado na Lei 70/2013 de 30 de agosto. De acordo

Relatório e Contas - 2025

Abrigo do Menino Jesus

com a legislação aplicável o FCT é um fundo de capitalização registado como Investimento Financeiro e o FGCT é um fundo de natureza mutualista registado como gasto do período.

Descrição	2025			2024		
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Remunerações ao Pessoal	389 765,60	81,48%	23,53%	315 527,65	81,96%	21,15%
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Indemnizações	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sobre as Remunerações	85 255,72	17,82%	27,94%	66 636,87	17,31%	22,28%
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 430,60	0,51%	27,71%	1 903,19	0,49%	4 111,53%
Gastos de Ação Social	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Gastos com o Pessoal	884,54	0,18%	-1,92%	901,83	0,23%	26,17%
	478 336,46	100,00%	24,25%	384 969,54	100,00%	21,94%

A rubrica de “Outros gastos com o pessoal” engloba a formação, medicina no trabalho.

Número médio de empregados:

Descrição	Nº médio pessoas N
Pessoas ao serviço, remuneradas e não remuneradas:	24
Pessoas remuneradas ao serviço	24
Pessoas não remuneradas ao serviço	
Pessoas ao serviço por tipo de horário:	
A tempo completo	24
Pessoas ao serviço, por sexo:	
Homens	
Mulheres	24

Número de membros dos órgãos sociais

Descrição	Nº N
Administração	
Direção	3
Supervisão	3

14. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

15. AGRICULTURA

Não aplicável

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. OUTRAS DIVULGAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações

17.1. - CLIENTES E UTENTES

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	15 707,71	11 144,80
Clientes	0,00	0,00
Utentes	15 707,71	11 144,80
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	10 594,03	10 594,03
Clientes	0,00	0,00
Utentes	10 594,03	10 594,03

17.2. DIFERIMENTOS

A rubrica de "Diferimentos" engloba os rendimentos a reconhecer no exercício económico de 2025, referentes ao pagamento duodecimal do mês de Julho do ano letivo de 2025.

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer	0,00	0,00
Outras despesas com gastos diferidos	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	4 374,09	2 664,60
Outros rendimentos a reconhecer	4 374,09	2 664,60

17.3. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A Instituição a 31 de Dezembro de 2025 era titular dos seguintes ativos financeiros.

Descrição	2025	2024
Títulos da Dívida Pública	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	101 342,29	101 342,29
Outros títulos	0,00	0,00
Total:	101 342,29	101 342,29

17.4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo de caixa e depósitos bancários encontra-se decomposto da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Caixa	88,00	243,00
Depósitos à Ordem	650 306,62	465 507,35
Depósitos a Prazo	150 000,00	150 000,00

17.5. FORNECEDORES

O saldo da rubrica "Fornecedores" contempla as seguintes divisões:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	1 731,62	4 198,25
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total:	1 731,62	4 198,25

17.6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

"A rubrica Estado e outros entes públicos" decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Passivo	12 075,00	11 586,05
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	2 180,30	2 666,75
Segurança Social	9 894,67	8 919,30
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00

Os montantes em dívida em 31 de Dezembro de 2025 refletem as quantias que serão pagas no mês de Janeiro de 2026, referentes ao processamento de ordenados do mês de Dezembro.

17.7. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Esta rubrica de "Outras contas a pagar" decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	0,00	76 787,57	0,00	61 604,91
Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	0,00	76 787,57	0,00	61 604,91

Os "Credores por acréscimo de gastos" agregam os custos de férias e subsídio de férias com o pessoal que são gastos do período em análise, mas apenas serão pagos no ano seguinte (2026)

Além dos gastos com o pessoal, esta rubrica inclui também outros custos que se referem ao presente ano, mas que apenas serão liquidados no ano seguinte, são o caso da eletricidade, água e seguros, entre outros, que estão também contabilizados como gasto do período na rubrica da demonstração de Resultados "Fornecimentos e Serviços Externos".

17.8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" no período de 2025 e 2024 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	2 010,09	705
Serviços especializados	37 109,66	23 385,92
Materiais	2 421,15	3 451,21
Energia e fluidos	20 087,34	20 153,81
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	18 638,57	9 961,57
Total:	80 913,93	57 944,51

17.9. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

“Outros rendimentos e ganhos” é uma rubrica que contempla diversos rendimentos que não estão associados à atividade principal da Entidade, como sendo:

Descrição	2025	2024
Rendimentos e ganhos de Atividades suplementares	9,63	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11 185,29	2 411,19
Total:	11 175,66	2 411,19

Para melhor compreensão da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” vejamos:

CONTAS	DESCRIÇÃO	2025	2024
788	Outros *	11 185,29	2 411,19
7881	Correções relativas aos exercícios anteriores	172,6	489,56
7885	Restituição de Impostos	10 048,46	1 920,99
7886	Excesso estimativa Subsídio de Férias	911,05	0,00
7888	Outros não especificados	53,18	0,64

17.10. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica da Demonstração de Resultados encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	790,00	4 733,70
Total:	790,00	4 733,70

17.11. RESULTADOS FINANCEIROS

Não se registam movimentos “Juros e gastos similares suportados”, visto que não se recorreu a capital alheio.

Relativamente aos “Juros e rendimentos obtidos”, os montantes transcritos no quadro abaixo dizem respeito aos rendimentos financeiros de depósitos a prazo e de outras aplicações financeiras.

	2025	2024
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Juros suportados	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	750	488,68
Juros obtidos	0,00	-20,91
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	750	509,59
Total:	750	488,68

17.12. Descrição das responsabilidades da Entidade por garantias prestadas

Informação não aplicável à Entidade.

Torres Novas, 31 de Março de 2026

A Direção

Adriana de Oliveira Bernardo
Luís António Domingues Jorge
Fernando

O Contabilista Certificado

Umar Rodrigues
 cc 10173

